

Notícias dos Sindicatos

Sesvesp busca resgatar a boa imagem do setor

Enfrentando sérios problemas com a imagem do setor perante a mídia, atualmente bastante desgastada, além da terrível concorrência de empresas clandestinas, o Sesvesp começa o ano disposto a investir em procedimentos que ajudem o Sindicato a superar esses obstáculos a sua atuação. “Vamos empreender uma forte campanha junto aos meios de comunicação, visando resgatar nossa boa imagem”, afirma o presidente José Jacobson. “No que diz respeito ao combate às clandestinas, contaremos com o apoio forte da Polícia Federal e do Sindicato dos Vigilantes.”

Entre as prioridades do Sesvesp estão, ainda, o treinamento e reciclagem de vigilantes, visando melhorar a qualidade dos serviços; o estreitamento da relação com a Polícia Federal; e a criação de três novas regionais, não só para descentralizar ações sindicais, mas também para agilizar a tomada de decisões no interior.

Com 184 empresas associadas, a grande maioria com engajamento político e participação efetiva na defesa dos interesses da categoria, o Sindicato pretende atrair novos sócios, divulgando os serviços que oferece, e também reabilitar antigos associados. “Nesse sentido, estamos oferecendo um plano de parcelamento de pagamentos das contribuições em atraso”, explica Jacobson.

Completa assessoria

Hoje, as empresas que pertencem ao Sindicato têm orientação geral sobre assuntos relacionados à Polícia Federal, recebem informações atualizadas sobre todas as leis e notícias que interessam ao segmento e são beneficiadas com as ações desenvolvidas pelo Sesvesp diante do Ministério do Trabalho e da Justiça. Além disso, o Sindicato oferece aos associados alguns cursos de

atualização e reciclagem a custo zero.

O Sindicato conta, também, com 14 comissões que se reúnem mensalmente para discutir os temas mais relevantes e garantir a defesa dos interesses do setor. Para fortalecer a atuação da categoria, Jacobson acredita que as empresas devem praticar preços exequíveis: “É fundamental que seja estabelecida uma política não-predatória, ou seja, não podemos mais falar em cartel, mas sim em preços mínimos, que contemplem custos de salários, encargos e impostos, pelo menos.”



Atuação transparente, participativa, com integração total das empresas no sistema gerencial nas atividades do segmento. Estas são as principais diretrizes que o presidente José Jacobson Neto (foto) determinou para sua gestão à frente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada, Segurança Eletrônica e Cursos de Formação no Estado de São Paulo (Sesvesp).

Sescove enfrenta dificuldades para moralizar a categoria

Fundado em 1996, o Sindicato das Empresas de Serviços de Conservação de Veículos, Lava-Rápidos e Similares do Estado de São Paulo (Sescove) reúne hoje uma centena de associados, número pequeno diante das cerca de 10 mil empresas em atividade. “Nosso principal desafio é tirá-las da clandestinidade”, afirma José Casalinho, presidente do Sindicato.



Segundo Casalinho, que tomou posse no ano passado, a principal meta do Sescove deve ser o seu fortalecimento, com a adesão de novos associados: “O setor está atravessando um momento muito difícil, portanto, precisamos ter mais empresas participando do nosso trabalho. O principal problema que temos hoje é a credibilidade, pois representamos uma classe que está quase integralmente na clandestinidade. Estamos nos esforçando para orientar essas empresas e ajudá-las a se regularizar.”

Embora tenha pouco tempo de atividade, a nova diretoria já contabiliza uma importante conquista, a aprovação da Câmara Intersindical de Conciliação Prévia,

que entrou em vigor no dia 2 de janeiro de 2001. “Com essa medida, teremos uma intermediação das divergências trabalhistas do setor, diminuindo as despesas com o contencioso trabalhista”, pondera Casalinho.

Novos associados

Com mais esse benefício, o Sindicato espera despertar o interesse de mais empresas e atrair novos associados. Para isso, vem promovendo reuniões nos bairros, onde são discutidos os problemas da categoria. “Estamos cadastrando as empresas, por regiões, e oferecendo orientação jurídica e contábil para que as mesmas não só se regularizem, mas também

se associem ao Sescove. Para quem já faz parte do quadro associativo, além desses benefícios, o Sindicato também oferece convênio odontológico.

Com o fortalecimento da atuação da categoria, o Sescove espera ter mais força política para lutar pela defesa dos seus interesses, acredita Casalinho:

“Havendo a união da classe, poderíamos regularizar as empresas clandestinas e tentar eliminar os serviços de “duchas grátis”, oferecidos pelos postos de gasolina, que têm nos prejudicado muito, pois, contra um serviço gratuito não existe concorrência. Já estamos nos movimentando novamente para tentar resolver esse assunto”.